



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



7ª Reunião do GT Aquaviário

Data:	31 de julho de 2019			
Horário	Previsto	09h15min	Início	09h15min
Pauta:	<ul style="list-style-type: none">■ Protocolo de atendimento a emergências■ Fiscalização integrada■ Programa de controle do terminal de contêineres.■ Estatísticas.			
Participantes:	Thiago Fernando Bonetti, ANTAQ; Cap. Murilo Cezar Nascimento, CEDEC; Icaro Gabriel Greinert, Corpo de Bombeiros; Paulo Emmanuel Jr, COMPDEC de Paranaguá; Nilson Gonçalves Maia Junior, COMPDEC de Paranaguá; José Adailton Caetano, IAP; Tiago de Souza Godoi Jr, CREA; Andréa Almeida Lopes de Deus, APPA; Rafael Salles Cabreira, APPA; Gustavo Webner, APPA; José Joaquim Crachneski, IBAMA; Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Ten. Vidal	Realizou a abertura e contextualizou os trabalhos da CEP2R2 e sua divisão em Grupos de Trabalho, indicando a criação do GT Aquaviário. Apresentou a pauta da reunião.
Gustavo	Realizou uma apresentação da estrutura do Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), sua área de abrangência (poligonal); setorização de riscos (observado que os setores 3/4/10/12 estão fora da poligonal); ocupações residenciais próximas por setor censitário; partes interessadas envolvidas. Apresentou uma síntese do Programa de Gerenciamento de Riscos, visando evitar emergências no Porto Organizado, conforme exigência do IBAMA, e que se encontra em fase inicial de implementação, em relação às alterações existentes em sua última revisão. Informou também que há um sistema de controle na parte de contêineres que obriga que haja apresentação das Fichas de Informação de Segurança dos Produtos Químicos – FISPQ. Se não houver apresentação delas, o navio não pode atracar ou não pode movimentar o contêiner.
Joaquim	Apontou um problema com relação à identificação de produtos perigosos, como já houve em casos anteriores, o que dificulta a ação das instituições sobre a responsabilização.
Cap. Gabriel	Apontou a dificuldade de atendimento do IAP nos horários fora de expediente.
José Adailton	Confirmou as dificuldades de efetivo do IAP, em especial fora do horário de expediente em decorrência de não existir previsão de pagamento de horas extras. Está em discussão a ampliação do atendimento previsto no convênio entre IAP e o Batalhão de Polícia Militar Ambiental para atendimento a essas emergências. Ainda assim, sabe-se que existe limitação na quantidade de pessoas voltadas a esse atendimento.

Thiago	Perguntou sobre o diferença entre as empresas que estão no PAM, dentro e fora da poligonal.
Cap. Gabriel	Esclareceu que no PAM existe a adesão, no qual não há uma relação de obrigatoriedade. Mas as empresas aceitam disponibilizar um recurso mínimo pré-definido de maneira a auxiliar as demais. Normalmente a empresa que utilizou os recursos das apoiadoras fará o ressarcimento. No entanto, o maior ganho que se verifica é a conversa entre as empresas sobre o atendimento a emergências, que era muito restrito anteriormente.
Joaquim	Questionou sobre a previsão de modelagem para a definição de risco na área de fundeio, face a dinâmica das correntes e potencial de afetar áreas afastadas.
Gustavo	Indicou que existe uma dificuldade de realizar o atendimento na área de fundeio, em alto mar, pois há limitação de recursos. Esse atendimento seria responsabilidade do Armador. Ainda assim, possivelmente haveria apoio da APPA em uma situação que saísse do controle.
Joaquim	Apontou que a APPA possui responsabilidade de atuação, por meio do Plano de Área, na área de fundeio, podendo, inclusive implementar a resposta inicial, em especial nos casos de “manchas órfãs”.
Andrea	Posicionou que o contrato atual da APPA com a empresa de atendimento não prevê o atendimento na área de fundeio, ficando de fora situações como: locação de rebocadores, lançamento de barreiras e o combate a incêndios. Nas novas contratações estão trabalhando com a ampliação dessa capacidade. Acrescentou que o próximo simulado possivelmente será realizado no primeiro semestre de 2020 após concretização do próximo contrato.
Tiago	Perguntou se há fiscalização voltada aos produtos perigosos pela APPA.
Gustavo	Respondeu que a fiscalização ocorre, porém de forma documental e ainda não estruturada em relação a uma periodicidade ou protocolo estabelecido. Nesse sentido, a fiscalização ocorre, mas é voltada ao atendimento aos requisitos do contrato, no que, evidentemente, estão abrangidas situações de segurança voltadas aos produtos perigosos.
Cap. Gabriel	Apontou as dificuldades iniciais para acionamento e apoio a outros órgãos envolvidos, retardando a tomada de decisões após a atuação inicial do Corpo de Bombeiros no local. Apontou ainda que o acionamento do Plano de Área ocorre mediante solicitação da empresa participante sinistrada, após verificar a necessidade de recursos adicionais, o que tem a possibilidade de ocorrer de forma tardia, incorrendo em retardo na resposta e aumento na amplitude do desastre. Sugeriu que a nível de protocolo e respeitadas as responsabilidades legais, poderiam ser verificados: a responsabilidade para acompanhamento do status e evolução do atendimento e o nível ou parâmetro a partir do qual poderiam ser acionados órgãos e empresas de resposta com posterior reparação civil pela empresa. Sugeriu também a realização de simulado que envolvesse também a parte gerencial, de maneira a testar todos os pontos no atendimento a emergências.

Eng. Paulo	Afirmou que a COMPDEC Paranaguá está realizando cadastro das empresas de produtos perigosos, dando prosseguimento e atualização do trabalho já realizado pelo Corpo de Bombeiros há alguns anos. Está também apresentando às empresas o protocolo de atendimento da Defesa Civil Municipal para emergências.
Cap. Nascimento	Encerrou a reunião às 12h00min.

DELIBERAÇÕES

- **Todas as instituições participantes**, por meio de seus representantes, enviarão até o dia **7 de agosto**, as respectivas responsabilidades na atuação em emergência na área portuária, com vistas a iniciar posterior elaboração do Plano de Contingência;
- A **Defesa Civil Estadual**, através do Ten. Vidal, fará um esboço de atuação com essas responsabilidades para apresentar na próxima reunião.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Continuação do desenvolvimento do protocolo de atendimento a emergências.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 24 de outubro de 2019.

Horário: 09h00min.

Local: APPA.

Endereço: Av. Ayrton Senna da Silva, 161 - Dom Pedro II, Paranaguá – PR.

Cap. Murilo Cezar Nascimento
CEDEC

Andréa Almeida Lopes de Deus
APPA

Tiago de Souza Godoi Jr.
CREA-PR

Rafael Salles Cabreira
APPA

Icaro Gabriel Greinert
Corpo de Bombeiros

Gustavo Webner
APPA

Paulo Emmanuel Jr
COMPDEC de Paranaguá

Thiago Fernando Bonetti
ANTAQ

Nilson Gonçalves Maia Junior
COMPDEC de Paranaguá

Ten. Marcos Vidal da Silva Junior
CEDEC

José Adailton Caetano
IAP

José Joaquim Crachneski
IBAMA